

eP2111**Associação entre sinais e sintomas e diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca ou Diabetes Mellitus**

Jéssica Pinheiro Bubols, Priscilla Ferreira Saldanha, Dayanna Machado Pires Lemos, Karina de Oliveira Azzolin, Vivian Rodrigues Fernandes - UFRGS

Introdução: A seleção de diagnósticos de enfermagem (DE) acurados é uma tarefa complexa, pois os sinais e sintomas achados na prática clínica nem sempre são iguais como na literatura ou são comuns a mais de um DE. Nas doenças crônicas, devido aos altos custos para as redes de saúde, elencar DE adequados torna-se de grande importância. **Objetivo:** associar os sinais e sintomas apresentados por pacientes com insuficiência cardíaca (IC) e diabetes mellitus (DM) descompensadas e os DE elencados na admissão hospitalar. **Método:** estudo transversal retrospectivo, realizado em um hospital no sul do país, aprovado pelo CEP 13-0194, executado através de prontuários de pacientes adultos internados por IC ou da DM e que possuíam registro de enfermagem nas primeiras 24 horas de internação. **Resultados:** foram incluídos 350 prontuários, 191 por IC e 159 por DM, a maioria dos pacientes era homens (51,4%) com idade média de 61,4±15,3 anos. Os principais sinais e sintomas dos pacientes com IC foram: dispneia, edema em membros inferiores, dor torácica, ortopneia, tosse seca, fadiga e inapetência. Os DE Padrão respiratório ineficaz (57,5%), Risco de quedas (38,8%), Dor aguda (17,5%) e Débito cardíaco diminuído (10%) foram predominantes. Nos pacientes com DM os principais sinais e sintomas foram: hiperglicemia, tontura, pé diabético, visão turva, vômitos, dor abdominal, perda de força em membros superiores, confusão mental, inapetência, diarreia, anorexia, náuseas, poliúria e disúria. Os DE Risco de glicemia instável (52,5%), Risco de quedas (47,5%), Dor aguda (16,3%) e Integridade da pele prejudicada (10%) foram prevalentes. Na amostra de pacientes com IC, o sintoma de dispneia foi associado a dois DE; Padrão Respiratório Ineficaz (P=0,004) e Dor aguda (P=0,001), este último ainda foi associado a dor torácica (P<0,001). A tosse seca foi associada a três DE; Padrão respiratório ineficaz (P=0,000), Dor aguda (P=0,046) e Débito cardíaco diminuído (P=0,044). Para os diabéticos, o sinal de pé diabético foi associado a quatro DE; Dor aguda (P<0,001), Integridade da pele prejudicada (P=0,009), Risco de quedas (P=0,039) e Risco de glicemia instável (P=0,001), esse último ainda foi associado a hiperglicemia (P=0,004), vômitos (P=0,008) e tontura (P=0,037). Risco de quedas ainda teve associação com idade ≥65 anos (P=0,001), confusão (P=0,043) e sonolência (P=0,046). **Conclusão:** os sinais e sintomas mais identificados nos pacientes estavam associados aos DE mais prevalentes nesta amostra. **Palavras-chaves:** processo de enfermagem, insuficiência cardíaca, Diabetes Mellitus